

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p185-195

INFLUÊNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM GASTRITE AGUDA E CRÔNICA

INFLUENCE OF NUTRITIONAL THERAPY ON THE TREATMENT OF PATIENTS WITH ACUTE AND CHRONIC GASTRITIS

Daniel Wilson Sousa Teles¹
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa²
Aracele Gonçalves Vieira³
Emanuelly Rolim Nogueira⁴
Beatriz Raíssa Silva Varela⁵

RESUMO: Gastrite caracteriza-se como um processo inflamatório na região do estômago. A inflamação da mucosa gástrica pode se apresentar apenas de forma superficial (gastrite aguda) e, portanto, não muito perigosa, ou pode atingir camadas mais profundas da mucosa (gastrite crônica) e, a longo prazo, causar lesões graves que culminam na atrofia da mucosa gástrica. **OBJETIVO:** avaliar a importância da terapia nutricional na recuperação da mucosa gástrica e melhora da qualidade de vida dos pacientes com gastrite aguda ou crônica. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada neste estudo será uma revisão integrativa da literatura, o levantamento dos estudos será realizado em bases de dados eletrônicas de periódicos: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PUDMED. Serão utilizados os seguintes descritores: “Gastrite”, “Terapia nutricional” e “Alimentação”. **RESULTADOS:** Diante do exposto a respeito dos resultados, bem como, as informações obtidas nesse presente trabalho, espera-se que, permita uma melhor elucidação e consequente diminuição de dúvidas acerca da problemática em questão. Além disso, todos os dados, informações e reflexões expostos ao longo da pesquisa possa servir como subsídio para o desenvolvimento de ações e estratégias voltadas para aprimoramento de condutas terapêuticas juntos a pacientes com gastrite. **CONCLUSÃO:** Logo, é possível concluir que, elaborar estratégias e condutas a

¹ Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

² Enfermeira, Pós-doutorado pela Universidade Federal de Campina Grande; Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

³ Fisioterapeuta; Mestre em Saúde e Sociedade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

⁴ Fisioterapeuta; Mestre em Ciências da Saúde pela FCMSCSP; Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

⁵ Enfermeira; Pós-Graduanda em Urgência e Emergência e UTI do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

respeito da terapia nutricional é essencial para o tratamento de pacientes com gastrite aguda e crônica, promovendo mudanças necessárias, trazendo bem-estar e melhora na qualidade de vida, minimizando incômodos existentes.

Palavras-chave: Gastrite; Terapia nutricional; Alimentação.

ABSTRACT: *Gastritis is characterized as an inflammatory process in the stomach region. Inflammation of the gastric mucosa can present only superficially (acute gastritis) and therefore not very dangerous, or it can reach deeper layers of the mucosa (chronic gastritis) and, in the long term, cause serious injuries that culminate in atrophy of the gastric mucosa.* **OBJECTIVE:** *to evaluate the importance of nutritional therapy in the recovery of gastric mucosa and improvement of quality of life of patients with acute or chronic gastritis.* **METHODOLOGY:** *The methodology adopted in this study will be an integrative literature review, the survey of studies will be carried out in electronic databases of journals: Virtual Health Library (VHL) Scientific Electronic Library Online (SciELO) and PUDMED. The following descriptors will be used: "Gastritis", "Nutritional therapy" and "Diet".* **RESULTS:** *In view of the above regarding the results, as well as the information obtained in this study, it is expected that it will allow a better elucidation and consequent reduction of doubts about the problem in question. In addition, all the data, information and reflections exposed throughout the research can serve as a subsidy for the development of actions and strategies aimed at improving therapeutic conducts together with patients with gastritis.* **CONCLUSION:** *Therefore, it is possible to conclude that developing strategies and conducts regarding nutritional therapy is essential for the treatment of patients with acute and chronic gastritis, promoting necessary changes, bringing well-being and improvement in quality of life, minimizing existing discomfort.*

Keywords: Gastritis; Nutritional therapy; Feeding.

INTRODUÇÃO

Gastrite caracteriza-se como um processo inflamatório na região do estômago. Este termo é utilizado também para descrever sinais e sintomas relacionados a alterações histológicas desta região, as quais são caracterizadas pelo processo de infiltração do epitélio através de células inflamatórias, como por exemplo as células polimorfonucleares (MAHAN, 2018).

A gastrite é uma doença comum em toda a população, e afeta principalmente as pessoas na meia-idade. A inflamação da mucosa gástrica pode se apresentar apenas de forma superficial (gastrite aguda) e, portanto, não muito perigosa, ou pode atingir camadas mais profundas da mucosa (gastrite crônica) e, a longo prazo, causar lesões graves que culminam na atrofia da mucosa gástrica. (GUYTON; HALL, 2011).

Em alguns casos, a gastrite pode ser aguda e grave, com esfoliação ulcerativa da mucosa gástrica causada pelas próprias secreções do estômago. Alterações epiteliais no estômago, começando com gastrite simples, podem se tornar displásicas e formar a base para o desenvolvimento do câncer. Portanto, a gastrite, seja aguda ou crônica, as quais manifestam padrões de alterações histológicas no organismo, deve ser a mais brevemente identificada e tratada (MINICIS *et al.*, 2011).

Acredita-se que a maioria dos casos de gastrite seja causada por infecções bacterianas crônicas, principalmente por *Helicobacter pylori*. Isso geralmente é tratado com sucesso com um regime medicamentoso intensivo de terapia antimicrobiana, no entanto, especialmente em casos de gastrite crônica, além das medicações, a terapia nutricional surge como um fator essencial no controle da doença (JULIANE *et al.*, 2019).

Com uma nutrição adequada, os nutrientes absorvidos podem tratar a gastrite, ajudar na digestão e aliviar a queimação nos estômagos mais vulneráveis. Acredita-se que uma alimentação funcional, feita de forma equilibrada e com ingredientes naturais apresenta efeitos metabólicos benéficos à saúde e, além do valor nutricional inerente à sua composição química, podem desempenhar um papel potencialmente

positivo na redução do risco de doenças crônico-degenerativas como a gastrite, câncer e diabetes, etc., quando ingeridos regularmente e acompanhados de hábitos saudáveis (DDINE *et al.* 2012).

Tendo em vista tais pontos, o presente estudo será elaborado a fim de responder a seguinte questão: como a terapia nutricional influencia no controle e tratamento dos pacientes portadores de gastrite aguda ou crônica?

Esta pesquisa torna-se relevante a partir do momento em que permite uma melhor abordagem sobre a temática e conseqüente minimizar dúvidas existentes. Ademais, todos os dados, informações e reflexões coletadas ao longo da pesquisa poderão servir como subsídio para o desenvolvimento de ações e estratégias voltadas para aprimoramento de condutas terapêuticas juntos a pacientes com gastrite.

Objetivos do trabalho foi avaliar a importância da terapia nutricional na recuperação da mucosa gástrica e melhora da qualidade de vida dos pacientes com gastrite aguda ou crônica.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo será uma revisão integrativa da literatura, o qual terá como objetivo a realização de uma investigação científica acerca da problemática levantada, desta forma avaliado, integrado e sintetizado resultados de pesquisas que abordam a temática em questão (KÖCHE, 2011).

Os dados e informações incluídos, avaliados e sintetizados ao longo da revisão integrativa tem por intuito contribuir para a diminuição de possíveis incertezas encontradas na resolução da problemática abordada e elucidar dúvidas acerca do tema escolhido. Conforme Mendes; Silveira; Galvão (2008), dentre as metodologias de pesquisa, a revisão integrativa da literatura é considerada a mais ampla e direcionada.

A pesquisa foi construída por meio de uma investigação com abordagem qualitativa, em que será realizada uma síntese de análises de conceitos e conhecimentos já descritos na literatura por outros autores. Para isso serão seguidas

as seguintes etapas: escolha do tema, definição da questão norteadora da pesquisa; levantamento dos critérios de inclusão e exclusão de estudos, busca na literatura; delineamento das informações que devem ser extraídas dos artigos selecionadas; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação de resultados; elaboração da revisão integrativa (KÖCHE, 2011).

O levantamento dos estudos será realizado em bases de dados eletrônicas de periódicos: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PUDMED. Serão utilizados os seguintes descritores: “Gastrite”, “Terapia nutricional” e “Alimentação”. O intervalo de data de publicação definido para a seleção dos estudos será definido em: pesquisas publicadas entre 2012 e 2022.

Os critérios de inclusão para a pesquisa serão: (I) materiais escritos na língua portuguesa, (II) materiais disponibilizados na íntegra, (III) materiais em formato de artigos e (IV) materiais publicados entre os anos de 2012 e 2022. Serão excluídos da pesquisa: (I) estudos incompletos e (II) estudos que não abordem explicitamente a problemática levantada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trato gastrointestinal (GI) é composto por uma série de órgãos: se inicia pela boca, segue pelo esôfago, estômago, intestino delgado, cólon, reto e por fim, ânus. É através destes órgãos que o sistema gastrointestinal realiza os processos de digestão (quebra dos alimentos), absorção de nutrientes e água, e ainda a eliminação de resíduos (SILVERTHORN, 2010).

Quando o sujeito desenvolve inflamações nos órgãos do trato gastrointestinal há um desequilíbrio no processo de digestão, assim como pode haver dificuldade para manter uma nutrição equilibrada. Esse desequilíbrio ocorre não só pelo processo inflamatório, mas pelas complicações que esta traz e pelos efeitos colaterais das medicações utilizadas para seu tratamento (Guyton; Hall, 2011).

Dentre as doenças que afetam o trato GI está a gastrite, que constitui a presença de lesões na mucosa gástrica associadas a um processo inflamatório, o qual

é identificada mediante a realização de estudos histológicos. A principal característica dessa inflamação é a presença de células polimorfo nucleares (neutrófilos) ou linfócitos e plasmócitos na mucosa gástrica (EWALD *et al*, 2021).

Essas características histológicas ajudam os profissionais da saúde a desvendar a etiologia do processo inflamatório e determinar a melhor e mais específicas alternativas de tratamento. Em geral a gastrite é desencadeada por infecções pela *H. pylori*, no entanto, há outros fatores etiológicos associados ao desenvolvimento dessa patologia. Por exemplo, o uso prolongado de bebidas alcoólicas pode levar a eritema e erosões, e os danos decorrentes da ingestão de álcool podem levar à ruptura da barreira da mucosa gástrica, levando à difusão reversa de íons H⁺. O álcool e as drogas são prejudiciais à mucosa gástrica e exercem seus efeitos típicos, assim como os episódios de refluxo, levando ao dano gástrico crônico (SALEM; HAJAR, 2021).

Em resumo, a etiologia da gastrite envolve à má alimentação, tabagismo, abuso de álcool, medicações (especialmente os anti-inflamatórios não-esteroidais - AINEs), ingestão de substâncias cáusticas, estresse traumático, cirurgia, sepse, insuficiência hepática, irradiação gástrica e infecção sistêmica (SALEM; HAJAR, 2021).

O processo inflamatório se desenvolve como resposta de um organismo quando a integridade do organismo é atacada. No entanto, esta resposta pode estar fora da normalidade e levar ao desenvolvimento dos sinais característicos desta doença. A agressão que provoca este processo pode ser de caráter agudo ou crônica, assim histologicamente, a gastrite pode classificada como aguda ou crônica (NASCIMENTO *et al*, 2019).

A gastrite aguda ocorre de forma repentina e acentuada no revestimento do estômago, este tipo de gastrite é em geral é associado a drogas, infecções e estresse mental. A alimentação também pode ter um grande impacto nesse contexto, seja em casos de intoxicação alimentar ou em casos em que o sujeito adota uma dieta rica em sódio e gordura (RESENDE *et al*. 2016).

Macroscopicamente, a mucosa aparece como uma área difusa, hiperêmica ou edemaciada, coberta por muco e uma fina membrana fibrosa. Pode haver sangramento petequial ou múltiplas erosões causando hematêmese. Microscopicamente, são observados edema, hiperemia e hemorragia na camada mais

superficial da mucosa, com pequena infiltração de neutrófilos. Dependendo da gravidade das alterações anatômicas, a gastrite aguda pode ser completamente assintomática, e em alguns casos tem a capacidade de gerar graus variados de dor epigástrica, náuseas e vômitos, hematêmese, melena e perda de sangue (SOUZA, 2019).

A gastrite crônica, por sua vez, desencadeia quadros mais graves que requer uma atenção especial, isso porque ela caracteriza-se por um processo inflamatório contínuo. Desta forma, os sinais e sintomas são prolongados, e quando não tratado pode perdurar por anos e desencadear complicações severas ao sujeito. Em geral, a maior parte dos casos surge como consequência de infecção bacteriana pela *H. pylori* (RESENDE *et al*, 2016).

De maneira geral, os sujeitos portadores de gastrite crônica apresentam poucos sintomas, apresentando de forma mais comum desconforto abdominal alto, náuseas e vômitos. Apesar dos poucos sintomas, com o avançar do tempo as alterações epiteliais podem tornar-se displásicas e desta forma, se apresentam como um local propício para o desenvolvimento de carcinoma (SALEM; HAJAR, 2021).

Conforme Cuppari (2014) a nutrição pode ser entendida como a ciência que estuda os alimentos, seus efeitos e sua interação com os estados de saúde e doença, bem como os processos fisiológicos associados à absorção, digestão, absorção, transporte, utilização e ainda, excreção de nutrientes e metabólitos.

Uma alimentação saudável e bem equilibrada, com consumo adequado de alimentos naturais com bom teor de proteínas, carboidratos, vitaminas, minerais e gorduras é necessária não só para nutrição do corpo humano, mas para promover melhores índices de saúde e bem-estar. Isso pode ser alcançado quando o sujeito ingere uma variedade de alimentos de diferentes grupos alimentares. Carne, peixe, aves e produtos lácteos são fontes de proteína; Pão, grãos, amidos, frutas e vegetais são fontes de carboidratos, já a manteiga, margarina e óleo são fontes de gordura (DE ABREU; SPINELLI; PINTO, 2019).

Conforme Lima *et al.* (2022) a presença de distúrbios gastrointestinais tende a aumentar as necessidades de calorias, nutrientes e energia do corpo. No decorrer da doença, pode ser difícil manter uma nutrição adequada, no entanto, manter uma boa

nutrição pode ajudar a melhorar a saúde geral, promover a cura e a imunidade, aumentar os níveis de energia e aliviar alguns sintomas gastrointestinais.

Alimentos naturais e saudáveis contribuem para funções fisiológicas e metabólicas e, além de prevenir o aparecimento de doenças crônico-degenerativas, também beneficiam a saúde física e mental devido à presença de substâncias biologicamente ativas em sua composição, como: fitoquímicos, probióticos, prebióticos, poliinsaturados ácidos graxos, vitaminas antioxidantes e outras substâncias responsáveis por sua função (RIGON; SCHMIDT; BÓGUS, 2016).

O tratamento convencional com antibióticos por 7 a 14 dias (essenciais no tratamento de infecções bacterianas) pode causar efeitos adversos como diarreia, náusea e vômito. Portanto, a busca por novas alternativas terapêuticas para doenças gastrointestinais tem sido considerada. Uma dieta saudável é absolutamente necessária para reduzir e curar as lesões da mucosa gástrica e ajudar a reduzir o risco de infecção por *H. pylori* (TAVARES; FERREIRA; RODRIGUES, 2022).

Observa-se que as alterações da mucosa gástrica podem ser revertidas, através de medidas terapêuticas que envolvem terapias medicamentosas associadas a nutrição equilibrada e mudanças no estilo de vida. Por esses motivos, é essencial a utilização de alimentos funcionais como: probióticos, ômega-3, carboidratos não digeríveis (fibras solúvel e insolúvel), antioxidantes (como polifenóis, carotenoides, tocoferóis, tocotrienóis, fitoesteróis, isoflavonas, compostos organossulfurados), esteroides vegetais e fitoestrógenos (CHAVES, 2015; FIGUEIREDO-RIBEIRO, 2022).

Recomenda-se para pacientes com gastrite uma dieta natural rica em alimentos com substâncias bioativas e efeitos prováveis no organismo, dentre os quais Tavares; Ferreira; Rodrigues (p.7, 2022) destaca: Gengibre (polifenóis): têm poderosas propriedades anti-inflamatórias que reduzem a queimação, a dor e a náusea; Óleo de Coco (ácido láurico): é eficaz contra fungos, bactérias e vírus; Ômega-3 (ácido graxo poli-insaturado): reduz o risco para o câncer; logurtes (*Lactobacillus/bifidobacterium*): contribuem para a saúde do trato gastrointestinal; Aveia, frutas e legumes (fibras solúveis): mantêm a regularidade intestinal; Grãos integrais (fibras insolúveis): reduzem o risco de câncer gástrico; Frutas cítricas (limonóides): anticancerígeno e fortalecem o sistema imunológico; Vegetais crucíferos (repolho, couve, brócolis) (glicosinolatos): possuem propriedades anticarcinogênicas.

A terapia nutricional é projetada para promover a cicatrização e é baseada em uma complexa sequência de eventos, desde o trauma inicial até o reparo do tecido danificado. Investigar deficiências nutricionais é fundamental para preparar uma dieta de recuperação adequada (VOMERO; COLPO, 2014).

É importante incorporar a terapia nutricional para prevenir doenças e garantir que a saúde do sujeito seja mantida. Entende-se que, além dos nutrientes, os alimentos também contêm substâncias biologicamente ativas, que podem promover e proteger a saúde. Essas substâncias podem atuar como antioxidantes, ativando enzimas, bloqueando a atividade de vírus ou toxinas antibacterianas, inibindo a absorção de colesterol, reduzindo a agregação plaquetária ou destruindo bactérias gastrointestinais prejudiciais (FIGUEIREDO-RIBEIRO, 2022).

Diante do exposto a respeito dos resultados, bem como, as informações obtidas nesse presente trabalho, espera-se que, permita uma melhor elucidação e consequente diminuição de dúvidas acerca da problemática em questão. Além disso, todos os dados, informações e reflexões expostos ao longo da pesquisa possa servir como subsídio para o desenvolvimento de ações e estratégias voltadas para aprimoramento de condutas terapêuticas juntos a pacientes com gastrite.

Quadro 01. Descrição de dois estudos incluídos na revisão integrativa, segundo autor (es), ano de publicação, título e objetivo.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO
RIBEIRO <i>et al.</i> , 2020	Aspectos Nutricionais No Processo De Cicatrização De Lesão: Uma Revisão Integrativa.	Identificar os aspectos nutricionais no processo de cicatrização de lesão.
Lissa Chamse Ddine <i>et al.</i> , 2012	Fatores associados com a gastrite crônica em pacientes com presença ou ausência do <i>Helicobacter pylori</i> .	Verificar fatores associados com a gastrite crônica em pacientes com presença e ausência do <i>H. pylori</i> , visando obter maior conhecimento sobre os fatores etiológicos, manifestações clínicas, hábitos alimentares e de vida nesses pacientes.

FONTE: Autores 2023

CONCLUSÃO

Em síntese, a gastrite é uma patologia que atinge comumente muitos indivíduos, por ser um processo inflamatório na região do estômago, ela pode iniciar com sua forma leve e evoluir de forma negativa para sua forma mais grave. Outrossim, o auxílio de uma terapia nutricional adequada ajuda a aliviar sinais sintomas como, queimação, inchaço abdominal, e assim, trazer efeitos benéficos ao metabolismo e ao valor nutricional.

Logo, é possível concluir que, elaborar estratégias e condutas a respeito da terapia nutricional é essencial para o tratamento de pacientes com gastrite aguda e crônica, promovendo mudanças necessárias, trazendo bem-estar e melhora na qualidade de vida, minimizando incômodos existentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAVES, D. F. S. (2015). Compostos bioativos dos alimentos. Valéria Paschoal Editora Ltda. 340.

CUPPARI, L. (2014). Nutrição Clínica no Adulto. Manole. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. 3 ed. São Paulo, p. 578.

DDINE, L. C., DDINE, C. C., RODRIGUES, C. C. R., KIRSTEN, V. R., & COLPO, E. (2012). Fatores associados com a gastrite crônica em pacientes com presença ou ausência do *Helicobacter pylori*. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), 25, 96-100.

DE ABREU, Edeli Simioni; SPINELLI, Mônica Glória Neumann; DE SOUZA PINTO, Ana Maria. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. Editora Metha, 2019.

EWALD, Thalyta Adriane *et al.* Tendência temporal de mortalidade por doenças do trato gastrointestinal. COORTE-Revista Científica do Hospital Santa Rosa, n. 12, 2021.

FIGUEIREDO-RIBEIRO, Rita de Cassia Leone *et al.* Polímeros de frutose: importância para a nutrição e saúde humana. Evidência, p. 1-16, 2022.

GUYTON, A.C & HALL, J.E. (2011). Tratado de Fisiologia Médica. Elsevier. (12a ed.).

JULIANE, Z. E. N. I. *et al.* CONDUITA DIETOTERÁPICA PARA PACIENTE COM GASTRITE CRÔNICA E OSTEOPOROSE: RELATO DE CASO. Visão Acadêmica, v. 19, n. 4, 2019.

KÖCHE, J.C. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LIMA, Camila Gabriele Brandão *et al.* INTERFERÊNCIA ALIMENTAR NOS DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS PRESENTES NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2022.

MAHAN, L. K., RAYMOND, J. L. (2018). Krause - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Elsevier. (14a ed.), 515.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto-enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MINICIS, M., MINICIS, R. & MINICIS, R. (2011). Avanços no tratamento da bactéria *Helicobacter pylori* (HP). Gastroenterologia Endoscopia Digestiva, 30(2), 75-79.

NASCIMENTO, Guilherme Bastos *et al.* Estudos sobre a gastrite e os inibidores da bomba de prótons. Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás-RRS-FESGO, v. 2, n. 01, p. 84-91, 2019.

RESENDE, Dayane *et al.* *Helicobacter Pylori* e a Gastrite: um estudo retrospectivo. Revista da universidade vale do rio verde, v. 14, n. 2, p. 696-706, 2016.

RIGON, Silvia do Amaral; SCHMIDT, Suely Teresinha; BÓGUS, Cláudia Maria. Desafios da nutrição no Sistema Único de Saúde para construção da interface entre a saúde e a segurança alimentar e nutricional. Cadernos de Saúde Pública, v. 32, p. e00164514, 2016.

SALEM, Mahala; HAJAR, Richam Gaze. ASSOCIAÇÃO DA GASTRITE CRÔNICA COM *HELICOBACTER PYLORI*. Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 2, n. 4, p. 23-23, 2021.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. Artmed editora, 2010.

SOUZA, Á. P. S. (2019). ESTUDOS SOBRE A GASTRITE E OS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS. Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás-RRS-FESGO, 2(1).

TAVARES, Patrícia Cerqueira Ciarlini; DE VENDAS FERREIRA, José Carlos; RODRIGUES, Antonio Augusto Marques. A insuficiência de gastrite em pacientes bariátricos e terapia nutricional com alimentos funcionais na melhoria da qualidade de vida. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 11, n. 8, pág. e3611830419-e3611830419, 2022.

VOMERO N.D. & COLPO E. (2014). Cuidados Nutricionais na Úlcera Péptica. ABCD Arq Bras Cir Dig. 27 (4): 298-302.